

Conferência agrícola entre EUA e Cuba



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 13 de maio (RHC).- Representantes do setor agrícola de Cuba e dos Estados Unidos iniciam quinta conferência bilateral, dado o interesse em estabelecer relações econômicas e comerciais normais e mutuamente vantajosas.

O setor agrícola dos EUA "sempre trabalhou para encontrar maneiras de derrubar muros", reconheceu o presidente Miguel Díaz-Canel, ao receber aqui, em fevereiro de 2024, uma delegação do país vizinho, composta por secretários de agricultura de vários estados, entre outros executivos agrícolas.

Segundo o presidente, se não fosse o bloqueio "teríamos muitas oportunidades mútuas de trabalhar, de avançar para o benefício de ambos os povos".

Cuba é um país pequeno, mas seu mercado interno não é de forma alguma insignificante, pois o Estado tenta garantir a alimentação de 11 milhões de pessoas, lembrou o presidente.

Na opinião dos especialistas, o ativismo dos agricultores norte-americanos foi fundamental para que o Congresso dos EUA aprovasse a Lei de Reforma das Sanções em 2000 e a expansão das exportações, o que permitiu que a Ilha comprasse alimentos lá, embora em condições desvantajosas, impostas por setores anticubanos.

Durante suas duas estadias em Nova York, o presidente Miguel Díaz-Canel manteve reuniões com representantes do setor, aos quais ratificou o desejo do governo de ampliar os laços, segundo relato publicado pelo Ministério das Relações Exteriores de Havana. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/354604-conferencia-agricola-entre-eua-e-cuba>



Radio Habana Cuba